



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADO FEDERAL JOSÉ RICARDO WENDLING

**EXCELENTÍSSIMO(A) SENHOR(A) PROCURADOR(A) – CHEFE DA
PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO AMAZONAS**

1

JOSÉ RICARDO WENDLING, brasileiro, casado, economista, deputado federal, portador de Registro Geral nº, inscrito no Cadastro Nacional de Pessoas Físicas sob nº, com endereço em Manaus na Avenida Carvalho Leal, 1336, bairro Cachoeirinha, CEP 69065-001 e em Brasília na Câmara dos Deputados, anexo IV, gabinete 411, CEP 10160-900, vem perante Vossa Excelência, REPRESENTAR e ao final, REQUERER providências urgentes acerca de denúncias relacionadas à invasão de garimpeiros na aldeia Jarinal, localizada no alto rio Jutaí, na Terra Indígena Vale do Javari, conforme relatos a seguir:

DOS FATOS

Recebemos denúncias¹ do Conselho Indigenista Missionário Regional Norte I e Equipe de Apoio aos Povos Indígenas Livres (Eapil/Cimi), que com grande preocupação relatam invasão de garimpeiros na aldeia Jarinal, localizada no alto rio Jutaí, na Terra Indígena Vale do Javari, Estado do Amazonas.

De acordo com as entidades denunciadoras, as lideranças Kanamari e Dyohom-Dyapa, povos que integram a aldeia Jarinal, relatam que os garimpeiros chegam à aldeia, promovendo festas e distribuindo bebidas alcoólicas, embriagando os parentes e cometendo crimes sexuais contra as mulheres indígenas, inclusive, menores de idade.

¹ Seguem anexos, o Requerimento de 20.04.2022 – CIMI e dois áudios de lideranças.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADO FEDERAL JOSÉ RICARDO WENDLING

Informam que, matérias divulgadas pelos sítios do Centro de Trabalho Indigenista (CTI), Amazônia Real e Brasil de Fato², trazem detalhadamente dos fatos relatados e suas gravidades. Em uma das matérias, há relatos afirmando que os supostos invasores “misturaram gasolina com água e deram para os parentes. Fizeram eles beberem gasolina”.

2

De acordo com a denúncia, as lideranças das organizações indígenas da Associação Kanamari do Vale do Javari (Akavaja) e União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja), suspeitam que a intenção dos supostos garimpeiros é aliciar os indígenas da referida aldeia para viabilizar a exploração de ouro na região, conforme posicionamento da liderança indígena, Feliciano Kanamari, que demonstra preocupação com os acontecimentos:

“A situação está tensa. A gente está correndo para ajudar nosso povo. Não tem ninguém para proteger os parentes isolados”. “Com esses invasores, a nossa preocupação é também com a exploração sexual. Podem influenciar no uso de drogas, causar desmatamento e poluição. Os parentes vivem de agricultura e pesca. Eles (garimpeiros) podem estar iludindo os líderes com dinheiro, com retirada de ouro”.

Outra liderança que externa preocupação, de acordo com a denúncia, é o presidente da União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja), Paulo Marubo, principalmente com a inoperância da FUNAI, que se queda inerte ante o avanço dos supostos criminosos:

“A Funai está cada vez mais fragilizada. Quando acontece algum fato como este é difícil a Funai se manifestar, a

² < <https://trabalhoindigenista.org.br/invasao-garimpo-jarinal/> >

< <https://amazoniareal.com.br/garimpeiros-invadem-aldeia-no-vale-do-javari-e-obrigam-indigenas-a-tomarem-cachaca-e-gasolina/> >

< <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/20/indigenas-denunciam-invasao-de-garimpeiros-e-relatam-abusos-sexuais-no-amazonas> >



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADO FEDERAL JOSÉ RICARDO WENDLING

Frente (de Proteção Etnoambiental) também não se manifestar. O Estado não faz nada, com exceção de alguns parceiros dentro da Funai. Por mais que a gente esteja pressionando, a Funai não está fazendo o seu papel". "Para informar para nós ou para o Estado, o parente precisa sair da aldeia Jarinal. São dois dias caminhando novaradouro. Depois desce pelo rio mais dois ou três dias. É difícil, complicado, dificultoso".

Pelos relatos, observa-se que a situação requer atenção urgente, com medidas eficazes, capazes de inibir as ações desses supostos garimpeiros, pois, conforme os denunciantes são frequentes as invasões nessa região. Além disso, nessa localidade, existem povos indígenas isolados que correm sérios riscos de serem massacrados, carecendo assim, de atenção especial por parte do Poder Público e de todas as instituições que lutam pelas causas indígenas e ambientais.

DOS PEDIDOS

Por todo o exposto, diante da gravidade da denúncia, especialmente a de possível abuso sexual, encaminhamos a este órgão fiscalizador o pedido de socorro dos povos indígenas do Vale do Javari, para que adote as medidas cabíveis de urgência, e demais, para impedir que a situação relatada continue, a fim de evitar violência, mortes e mais crimes contra o povo indígena e ao meio ambiente.

Nestes termos,
Pede deferimento.

Manaus/AM, 26 de abril de 2022.


JOSÉ RICARDO WENDLING
DEPUTADO FEDERAL – PT